

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8281 | Salvador, quinta-feira, 18.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

Contratações estagnadas

A Caixa precisa contratar. Para ontem. O banco, responsável por pagar diversos benefícios sociais, tem

déficit de quase 20 mil bancários. A direção da empresa diz que vai aumentar o quadro, mas as contratações,

além de não suprirem a necessidade, estão estagnadas. Página 3

MANOEL PORTO - ARQUIVO

SBBA - ARQUIVO



Enquanto a demanda nas agências da Caixa aumenta a cada dia, muitos dos aprovados no último concurso público ainda aguardam convocação

Previdência: viúvos da Covid-19 sofrem com pensão menor

Página 2

População negra se levanta contra governo Bolsonaro

Página 4



Viúvos da Covid prejudicados

Corte nas pensões afeta a sobrevivência de muitas famílias

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REFORMA da Previdência trouxe diversos prejuízos diante das regras mais duras para pensões por morte e aposentadorias por invalidez. Com a pandemia de Covid-19, a renda de famílias de mortos e de pessoas incapacitadas para o trabalho foi atingida pelas mudanças.

Vale destacar que não houve regra de transição nas pensões por morte. Para os dependentes de quem morreu em 12

de novembro de 2019, foi deixada uma pensão de 100% do salário de contribuição. Já para os que morreram no dia seguinte, o valor foi reduzido em mais de 60%. É o mesmo que acontece para as aposentadorias por invalidez (incapacidade permanente) decorrentes de sequelas da Covid.

Nos últimos três anos, disparou o número de pensões previdenciárias. De acordo com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), de janeiro a setembro de 2021 foram concedidas 338 mil pensões para famílias de trabalhadores urbanos. Ou seja, 62%



ANDRÉ MELO ANDRADE - MYPHOTO PRESS - ARQUIVO

Reforma mudou regras de cálculos, reduzindo os valores dos benefícios

a mais do que no mesmo período de 2019 (209 mil).

O cálculo excluía até 20% dos salários de contribuição antes da reforma. Com isso, permi-

tia chegar a uma média mais alta, que era limitada ao teto da Previdência (hoje R\$ 6.433,57). Mas, a possibilidade foi extinta a partir da medida.



ARQUIVO

Juros altos corroem a renda de muitas famílias. Ainda mais na atual crise

Renda consumida pelos juros

O POVO viu, no primeiro semestre deste ano, 11,79% da renda familiar, além de cerca de 6% do PIB (Produto Interno Bruto) semestral, serem comprometidos com pagamento de juros. Segundo o FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo) foram R\$ 233,5 bilhões no período. O montante equivale a 73% do recurso injetado através do auxílio emergencial no ano passado.

Depois do aluguel, o gasto com juros é o segundo item entre as maiores despesas dos brasileiros, ultrapassando os custos

totais, por ano, com educação, serviços e vestuário. Enquanto os bancos lucraram mais de R\$ 20 bilhões de julho a setembro, o trabalhador tem de fazer malabarismo para pagar as contas e se alimentar, quando consegue, com a inflação descontrolada.

No Brasil anarquizado por Bolsonaro, as famílias foram empurradas para um endividamento recorde entre julho e agosto passado. Pelo terceiro mês consecutivo houve alta no percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso. Ao todo, 72,9% estavam endividadas, contra 71,4% em julho.

Sindicato parabeniza a Feeb pelos 53 anos de conquistas

O SINDICATO dos Bancários da Bahia parabeniza a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe pelos 53 anos de luta e combatividade, completados na terça-feira.

Desde 1968, a Feebase, que representa os sindicatos da Bahia e Sergipe, vem construindo uma história pautada

na ética e no compromisso em defesa da categoria.

Ao longo dos anos, a Federação tem protagonizado diversas lutas não só pelos direitos dos bancários, como também em defesa dos trabalhadores e do Brasil. São mais de cinco décadas de história, lado a lado da categoria.

Réveillon da AABB com grandes atrações

COM os números da pandemia melhorando, é possível retornar alguns eventos e uma das festas de Ano Novo mais tradicionais de Salvador está garantida. Para celebrar a chegada de 2022 com chave de ouro, o Réveillon da AABB terá grandes atrações.

Daniel Vieira, Banda Di-côr com Renatinha e Banda Marana garantem a anima-

ção da galera. Os ingressos já estão à venda.

O evento conta com mesas com quatro cadeiras, com direito a um espumante e quatro taças personalizadas. Serão seguidos os protocolos de segurança contra a Covid-19. Inclusive, será cobrada a apresentação do comprovante de vacinação. Informações através do número (71) 2106-8250.

Retorno em polos administrativos do Itaú é ampliado

DESDE terça-feira, todos os funcionários de polos administrativos do Itaú passaram a ser elegíveis ao retorno para o trabalho presencial, de acordo com o comunicado enviado pelo banco. Quem é do grupo de risco deve ter o ciclo vacinal completo, com limite de ocupação dos locais de trabalho entre 10% e 50%.

Vale destacar que o retorno ao trabalho presencial será de forma gradativa. Além de continuar voluntário, será agendado o polo, a mesa e o período desejado. Se o limite de ocupação em algum local estiver esgotado, não será possível que o empregado se cadastre para que tenha controle de acesso aos polos.

Para os trabalhadores que optarem por ir com condução própria, os estacionamentos nos polos administrativos estarão liberados. As centrais de atendimento, agências digitais, Itaú Empresas, fundações, institutos e *ICarros* seguirão modelos específicos de retorno, por possuírem particularidades.

Tuitaço cobra contratações

DIANTE da inércia para resolver o problema do déficit no quadro de pessoal na Caixa, a mobilização é o único caminho. O direção do banco tem de contratar os concursados de 2014. Para cobrar a admissão, será realizado um tuitaço na segunda-feira, às 19h. A hashtag *#CaixaCadêOs3000* vai tomar conta das redes sociais.

As entidades representativas dos empregados reivindicam a contratação de, pelo menos, 3 mil aprovados no último concurso público, de 2014, prometida em julho pela direção do banco. Mas, até agora nada. Por conta do desmonte em curso na instituição financeira desde o governo Temer e reforçado por Bolsonaro, houve redução drástica no quadro de pessoal e a empresa não convoca.

Longe de suprir o déficit de pessoal

Agências bancárias estão mais superlotadas do que nunca. Falta mão de obra

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO já era esperado, o ritmo de contratações na Caixa está aquém da propaganda feita pelo presidente do banco. Há quatro meses Pedro Guimarães anunciou que ia contratar mais 4 mil empregados para a estatal, porém o processo segue lento. A instituição financeira não admitiu nem metade do que foi anunciado e tem déficit de quase 20 mil bancários.

Em julho, a gestão da Caixa afirmou que abriria 10 mil novas vagas, entre concursados, recepcionistas, vigilantes, estagiários e ado-

lescentes aprendizes. Mas, deste total, 3 mil seriam destinados aos aprovados no concurso público de 2014 e outros mil para PCDs.

Enquanto a direção do banco, subordinada ao governo Bolsonaro, não convoca, os trabalhadores estão sobrecarregados e doentes. Alvo de desmonte, a Caixa conta com 85.772 mil empregados. A empresa foi autorizada a contratar mais 3 mil em agosto. Assim, o quadro de pessoal seria ampliado para 87.544. Só na teoria.

O concurso para preencher 1.100 vagas para pessoas com deficiência foi realizado no fim de outubro. São mil admissões imediatas e 100 para o cadastro reserva, mas ainda é insuficiente. Para atender a demanda, o banco tem de contratar os concursados de forma célere. Os sindicatos cobram a convocação dos novos empregados para diminuir a sobrecarga.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Para reduzir a sobrecarga, preservar a saúde dos bancários e melhor atender os clientes, Caixa precisa contratar mais

SBBA e Feeb denunciam assédio na Caixa

EM REUNIÃO com o superintendente de Rede da Caixa em Salvador, Rychard Fully, e com o gerente de Rede Varejo, Marco Queiroz, o Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe pautaram, ontem, diversas denúncias de assédio moral, praticado no âmbito da Superintendência do banco.

Foram tratados casos específicos em vá-



Assédio na Caixa preocupa direção do Sindicato

rias agências. Em decorrência da sobrecarga de trabalho e da cobrança excessiva por resultados, há relatos de crescimento do adoecimento, sobretudo psíquico, entre os empregados, além de ameaças constantes de descomissionamentos.

O Sindicato tem recebido muitas denúncias relacionadas ao assédio moral na Caixa, mas uma determinada SEV (Superintendência Executiva de Varejo) chama a atenção pelo volume de queixas e de adoecimento. Por isso, a entidade reiterou que não vai admitir que a atitude seja mantida e cobrou mudança de postura dos gestores.

O SBBA e a Feeb também reivindicaram mais contratações. Pelo Sindicato da Bahia participaram da reunião o presidente Augusto Vasconcelos e o diretor Antonio Messias, além do secretário geral e o diretor da Federação, Emanuel Souza e Sâmio Cássio, respectivamente.

Sábado tem protestos

População exige a saída do presidente, que afunda o país

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

POR todo o país, o movimento pelo *Fora Bolsonaro* vai se unir à luta antirracista e antifascista neste sábado, 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Além da mobilização em defesa da população negra, os protestos vão lotar as ruas contra o desemprego, que atinge mais de 15 milhões de pessoas, sendo que 17,8% são pretos e 15,4% pardos.

Em Salvador, o 7º ato da campanha nacional *#ForaBolsonaro* será às 13h, no Campo Grande. O distanciamento social deve ser respeitado, além do uso de álcool gel e de máscaras. O protesto também chama atenção aos níveis de pobreza,

o descontrole no custo dos alimentos, do gás, dos combustíveis, da conta de luz e da moradia.

Nos dois primeiros anos deste governo, a fome aumentou 27,6% no Brasil. Outras 116,8 milhões de pessoas estão em situação de insegurança alimentar. A maioria nesta condição é negra e representa 10,7% dos que não comem. Os dados são do *Olhe para a Fome*.

Outra bandeira que será levantada é o descaso com as mais de 220 mil pessoas que perderem as casas desde o início do governo Bolsonaro. Para se ter ideia, o número de cidadãos em situação de rua está 140% maior, se comparado há uma década. Ao todo, 70% são pretos ou pardos.



Nos dois primeiros anos do governo Bolsonaro, a fome aumentou 27,6% no Brasil



Bolsonaro mente. Auxílio Brasil só paga R\$ 217,00

O GOVERNO Bolsonaro, mais uma vez, mente e descumpra as promessas feitas à população. O Auxílio Brasil começou a ser pago ontem e o maior valor recebido foi de apenas R\$ 217,00 e não os R\$ 400,00 anunciados.

Isso acontece justamente no momento em que milhões de brasileiros mais necessitam de cobertura social do governo. A insegurança, infelizmente, pai-

ra na área social.

O Auxílio Brasil de Bolsonaro não passa de um programa para ganhar votos. Além de eleitoreiro e passageiro, o benefício não tem fonte permanente de recursos e ainda não exige contrapartidas, como frequência escolar e caderneta de vacinação atualizada. Um verdadeiro desmonte dos programas de inclusão social.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

RANCOR A postura indecente da mídia comercial, como Globo, Folha, Estadão e outros meios da mesma laia, de esconder não apenas o sucesso, mas até mesmo informação primária sobre a viagem de Lula na Europa, reafirma o caráter antipovo das elites, inclusive das frações que posam de oposição a Bolsonaro. Puro ódio de classe, por ele encarnar a vontade popular.

SERVIÇAI Os meios de comunicação no Brasil nunca exerceram, realmente, fiscalização aos abusos cometidos pelo Estado e pelo poder econômico. Existem exclusivamente para servir à metrópole, aos donos do dinheiro. Foi assim com Getúlio Vargas, com Juscelino Kubitschek, com João Goulart, com Lula, Dilma e todas lideranças que se aproximaram dos anseios do povo.

CONSPIRAÇÃO À proporção que Lula cresce nas pesquisas, aumentam as conspirações das elites ultraliberais, que morrem de medo de a democracia social voltar ao poder. Buscam, desesperadamente, uma fórmula mágica para tentar tirá-lo da corrida presidencial com falso verniz de legalidade. Como aconteceu em 2018, com a condenação e prisão ilegais. É bom estar atento.

MOBILIZAÇÃO Expectativa entre as forças progressistas com a manifestação pelo Fora Bolsonaro, sábado, 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Devido à data e ao racismo que o presidente faz questão de defender e praticar, espera-se que o ato leve milhões de pessoas às ruas, em todo o país. A mobilização popular é decisiva para impedir mais um golpe das elites ultraliberais.

CENSURA A que ponto chegou o Brasil com a ascensão ao poder do ultraliberalismo neofascista! O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) mandou imprimir cópia da prova do Enem, que acontece dias 21 e 28 deste mês, para Bolsonaro fazer a censura. Cortar e alterar o que não interessa à extrema direita negacionista, mesmo às custas do sacrifício da ciência.